

DESPERTAR A INTERPROFISSIONALIDADE: UM DESAFIO GESTOR

O contexto econômico global atual demanda por organizações que tenham em sua dinâmica cotidiana a cultura de buscar melhoria contínua, eliminar desperdícios e desenvolver habilidades e competências no seu capital humano¹. Tal aspecto harmoniza-se com a proposta da gestão do município de Sobral-CE, que busca potencializar o desenvolvimento de práticas interprofissionais como estratégia que otimiza os processos de trabalho e a resolução de situações complexas.

Nesse intento, o Lean colabora ao atuar como um sistema integrado de princípios e de ferramentas de base científica voltadas para a análise dos processos e para a redução dos desperdícios, a sincronização e redução de variabilidade nos processos de trabalho². A introdução do pensamento Lean na saúde, ou seja, Lean healthcare, ocorreu de maneira estruturada e sistemática a partir de 2006³, em que o foco está nas atividades que produzem valor às pessoas, além da redução dos tempos de espera e erros⁴.

Sintonizado a isso, o município de Sobral-CE vem incorporando gradativamente o Lean, com movimentos disparados em suas secretarias e alcançando os diversos serviços a elas vinculados. A Secretaria da Saúde de Sobral foi instigada a fomentar processos de trabalhos mais eficientes orientados pelo Lean a partir de 2017.

Além disso, as proposições das práticas de gestão na saúde do município alinham-se a um movimento mundial que reconhece a colaboração interprofissional como essencial para a oferta de serviços de saúde com qualidade e resolubilidade. Uma equipe de saúde colaborativa sabe como otimizar as habilidades de seus membros, compartilhar o gerenciamento de casos e prestar serviços de saúde de melhor qualidade à comunidade⁵.

Esses aspectos se conformam à gestão Lean, pois reiteram a importância do comprometimento da equipe de saúde, da autonomia desta, de sua eficiência e da importância do trabalho colaborativo. Ademais, alinham o município de Sobral com movimentos mundiais de melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde.

O exposto exalta o apresentado nesse primeiro número de 2018 da SANARE – Revista de Políticas Públicas, em que há um convite a pensar a atenção à saúde sob o olhar da interprofissionalidade, considerando a diversidade de percepções e o envolvimento de autores das mais diferentes áreas e cenários.

Os artigos têm como eixos centrais de discussão: as condições crônicas de saúde que geram impactos complexos na atenção a ser ofertada; a utilização da escola como espaço potente e de transformação na atenção à saúde de adolescentes; o despertar para o necessário entendimento epidemiológico e de vigilância sanitária, de modo a fortalecer práticas eficientes em saúde; a problematização do cuidado na Atenção Básica e em pontos específicos da Rede de Atenção à Saúde.

Convidamos você, apreciador de importantes questões da Saúde Coletiva, a se dedicar à leitura desse número e refletir sobre diferentes dimensões e complexidades da atenção à saúde em diversos coletivos.

Boa leitura!

Prof. Dr. Gerardo Cristino Filho
Secretário Municipal da Saúde
Sobral, Ceará, Brasil

1. Gonçalves MF, Prado AE, Campos FC. Logística, cadeia de suprimentos e pensamento enxuto nas organizações: uma análise bibliométrica. *Espacios*. 2014;35(13):13.

2. Womack JP, Jones DT, Roos D. *The machine that changed the world*. New York: Simon and Schuster; 1990.

3. Silberstein ACL. Um estudo de casos sobre a aplicação de princípios enxutos em serviços de saúde no Brasil [dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2006.

4. Lapão LV. Lean na gestão da saúde: uma oportunidade para fomentar a centralidade do doente, o respeito pelos profissionais e a qualidade nos serviços de saúde. *Acta Med Port*. 2016;29(4):237-9.

5. Organização Mundial da Saúde. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. *Redes de profissões de saúde. Enfermagem e obstetrícia. Recursos humanos para a saúde*. Brasília (DF): Organização Mundial da Saúde; 2010.